

Educação global

"A educação deve promover pessoas que entendem de forma intuitiva o valor insubstituível dos seres humanos e do mundo natural. Acredito que essa educação retrata a luta atemporal da civilização humana para criar um caminho infalível para a paz". (Daisaku Ikeda)

"Somente através de iniciativas diversas seremos capazes de oferecer a melhor educação possível aos nossos alunos", explica a educadora Márcia Dias da Silva, gestora do CEU Uirapuru onde foi realizada a 82ª montagem da exposição Desenhos das Crianças do Brasil e do Mundo (ver matéria em: <http://www.bsgi.org.br/noticia/o-mundo-sob-a-otica-infancias-que-vo>). Segundo ela, promover o acesso à arte, qualquer que seja a vertente – música, dança, pintura, escultura, teatro, literatura etc – eleva o espírito humano e encaminha o aluno à ampliação de seus horizontes de mundo.

A pedagogia Soka de criação de valores humanos baseia-se exatamente neste ponto: descobrir-se e descobrir o universo que o cerca. No sistema Soka de ensino que engloba desde o Ensino Infantil até o Superior, a relação entre educação e paz é indissociável. Para o criador deste sistema, o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, "a responsabilidade essencial da educação é criar na mente dos jovens o amor pela humanidade e o espírito de dedicar-se

para o bem das pessoas e para a sociedade. Este ponto abarca todos os demais, já que para se atingir tal nível de excelência é necessário todo o instrumental tecnológico criado pelo ser humano, incluindo-se as ciências e as artes".

Inês Aparecida Cota Veiga, coordenadora de projetos também do CEU Uirapuru, enfatiza que o conhecimento é fundamental, mas para saber como aplicá-lo é preciso dar ao aluno estímulos que sirvam como base para a sua percepção. "Olhar para estes desenhos de crianças de todo o mundo nos possibilita fazer a conexão entre o meu anseio e o do outro, que no fundo são parte dos desejos de uma humanidade!", contextualiza a educadora.

Trata-se portanto de um objetivo comum: o ideal de promover o amor pela humanidade e a dedicação à paz. Cada qual representa um ponto no eixo central da educação Soka – um esforço para direcionar o aprendizado a serviço da humanidade. O ideal de cidadania global – indivíduos naturalmente dotados de profunda reverência pela vida e impulsionados, cada vez mais, por um senso de responsabilidade visando a criação de uma sociedade global justa e pacífica para todos. Um dos lemas da Universidade Soka no Japão, por exemplo, incentiva os alunos a refletirem sempre sobre a pergunta-chave: "Com que

propósito deve-se cultivar a sabedoria?".

Pois o conhecimento por si só não dá origem ao valor. É somente quando o conhecimento é guiado pela sabedoria que o valor é criado. A fonte da sabedoria é encontrada nos seguintes elementos: num sentido abrangente de propósito, um poderoso senso de responsabilidade e, finalmente, o desejo compassivo de contribuir para o bem-estar da humanidade. Ao observarmos a história, percebemos que nem sempre esse foi o motor de propulsão da evolução humana.

Mesmo estando em um momento em que nunca houve tamanha abundância de alimentos e inovação tecnológica – bem diferente do que vivenciaram nossos antepassados há pouco mais de um século – também nunca existiu tamanha desigualdade social, que leva ao penoso ciclo de fome-miséria-violência. Daí a necessidade de se repensar os valores tradicionais e mudá-los radicalmente. O conhecimento em si é uma ferramenta neutra que pode ser usada para o bem ou para o mal. Sabedoria, ao contrário, sempre nos orienta em direção à felicidade. Uma educação verdadeiramente global tem de ser calcada sempre na felicidade do ser humano.